



## EUTANÁSIA EM MAMÍFEROS MARINHOS – REVISÃO DE LITERATURA

Patrícia Torres Rocha<sup>1</sup>  
Nádia Nara dos Santos Valente<sup>2</sup>  
Mayne Francielefiala forte<sup>3</sup>  
Luan Barbosa Oliveira<sup>4</sup>  
Gabriel Custódio de Faria<sup>5</sup>  
Luid Francisco Vimercati<sup>6</sup>  
Graziela Kopinits de Oliveira<sup>7</sup>

**Palavra-chaves:** eutanásia, mamíferos, marinho.

**Introdução-** A eutanásia é uma prática pela qual se interrompe o sofrimento de um animal em decorrência de processos dolorosos ou incuráveis. O emprego dessa prática deve promover uma suave indução, que não cause alterações comportamentais, sendo desejável que a mesma seja rápida, provocando uma inconsciência seguida de morte instantânea, que seja segura e de fácil emprego pelo profissional. Objetivou-se realizar uma revisão bibliográfica sobre a eutanásia em mamíferos marinhos. **Metodologia-** O trabalho foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas em livros, artigos científicos e plataforma de pesquisa como SCIELO e Google Acadêmico. **Discussão-** O resgate e a reabilitação de animais marinhos são sempre um grande desafio, podendo por muitas vezes ser frustrante. Observar estes animais agonizando devido a encalhes resultante de seu grande peso, onde acabam levando, no decorrer do tempo, somado a fadiga muscular, à insuficiência respiratória e asfixia seguida de morte. A eutanásia pode ser uma opção quando o animal se apresenta com lesões incapacitantes, seu tamanho ou local possa não oferecer condições para tentativas de resgate, ou onde ações para salvar o animal só iriam prolongar a dor e sofrimento. O Protocolo mais aceito para pequenos mamíferos marinhos é a administração de barbitúricos por via intravenosa, seguida de drogas que causam bloqueio muscular ou cardiotoxicidade, por causar uma rápida perda de consciência seguida de morte, minimizando o sofrimento do animal submetido à eutanásia. O uso de arma de fogo pode ser considerado em situações que seja inviáveis outros métodos. Este deve ser empregado por um operador experiente e habilitado no manuseio da arma. Deve-se evitar a presença de público, quando possível. A arma de fogo e seu porte devem estar legalizados pelas autoridades competentes e os calibres devem ser compatíveis com o grupo taxonômico. Todos os métodos utilizados devem considerar a segurança da equipe envolvida no procedimento e da população. O executor da eutanásia deve ser capaz de identificar o momento da morte do animal através de indicadores que a caracterizem, como a ausência de movimentos torácicos e sinais de respiração, o que nem sempre é suficiente, pois uma parada respiratória, antecede uma parada cardíaca podendo ser reversível, a ausência de batimentos cardíacos e pulso, que podem ser constatados com a utilização de estetoscópio, palpação torácica e compressão digital de artéria superficial, perda da coloração das membranas mucosas, que ocorre por ausência de fluxo sanguíneo, perda do reflexo corneal, que é avaliado por compressão digital da córnea com retração reflexa do globo ocular, perda do brilho e umidade das córneas e rigor mortis, sendo feito o descarte do animal bem como seus dejetos seguida das normas previstas na legislação em vigor de cada país.

### Bibliografia

CONCEA. Diretrizes da prática de eutanásia do CONCEA. Brasília, 2013. Disponível em: <<http://www.agrarias.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/02/RN13-2013-Anexo-Diretrizes-para-pr%C3%A1tica-de-eutan%C3%A1sia-dos-animais.pdf>> acesso em 06.08.2016

GERACI, J. R. & LOUNSBURY, V. J. **Marine mammals ashore: A field guide for strandings**. 2. ed. Baltimore: National Aquarium in Baltimore, 2005.

SPINOSA, H. D. S et al. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 897 p.

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. patriciatorresss@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do 8º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. nadyavalente@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. francieliforte@outlook.com

<sup>4</sup> Acadêmico do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. luanbarbosaooliveira@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. andreabastos00@hotmail.com

<sup>6</sup> Acadêmico do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. luid.vimercati@hotmail.com

<sup>7</sup> Orientadora, professora do curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA, Doutora. Grakopinits@gmail.com